

1ª PARTE



QUESTÃO ÚNICA

10,000 pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas, anexo, a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item.

1. Qual o Mistério de Deus que se revela em Jesus Cristo?
 - (A) Paternidade, Filiação, Fraternidade.
 - (B) Paternidade, Encarnação, Expição.
 - (C) Paternidade, Maternidade, Filiação.
 - (D) Deus Uno e Deus Trino.
 - (E) Trindade Econômica e Trindade Imanente.

2. Segundo o nº 456 do Catecismo da Igreja Católica, o Verbo se fez carne:
 - (A) para agradecer as orações dos antepassados.
 - (B) para nossa conversão e espiritualidade.
 - (C) para fundar a Igreja.
 - (D) para melhor entender o mundo.
 - (E) por nós, homens, e para nossa salvação.

3. Como as Dimensões Salvíficas da Igreja estão, atualmente, teologicamente ordenadas?
 - (A) Apostolicidade, Santidade, Catolicidade e Unidade.
 - (B) Unidade, Santidade, Apostolicidade e Catolicidade.
 - (C) Unidade, Santidade, Catolicidade e Apostolicidade.
 - (D) Catolicidade, Apostolicidade, Santidade, Unidade e Romanicidade.
 - (E) Romanicidade, Catolicidade, Unidade e Santidade.

4. Dentro da área da Eclesiologia existe a doutrina do Ecumenismo que se refere:
 - (A) à fundamentação teológica que justifica a Pastoral do Dizimo.
 - (B) à Doutrina que evidencia a ação dos Bispos nas Conferências Nacionais.
 - (C) ao contato da Igreja com as religiões não cristãs.
 - (D) à dimensão soteriológica da Igreja.
 - (E) ao contato da Igreja com as denominações cristãs.

5. A Mariologia refere-se a uma parte da Teologia que trata, dentre outras coisas:
 - (A) do culto à Virgem Maria, a partir da Tradição Ortodoxa.
 - (B) da figura de Maria, como imagem e modelo da Igreja.
 - (C) dos escritos não canônicos a respeito da vida da Família de Nazaré.
 - (D) dos hinos e cânticos do 1º século em homenagem à Virgem Maria.
 - (E) das festas e memórias marianas.

6. Os Sacramentos que podem ser administrados por Diáconos Permanentes ou Ministros Extraordinários são:
 - (A) Eucaristia e Confirmação.
 - (B) Unção dos Enfermos e Penitência.
 - (C) Ordem e Eucaristia.
 - (D) Batismo e Matrimônio.
 - (E) Batismo, Eucaristia e Unção dos Enfermos.

7. Quais os Sacramentos de Iniciação Cristã que devem ser ministrados aos catecúmenos adultos conjuntamente?
 - (A) Batismo, Eucaristia e Crisma.
 - (B) Batismo, Penitência e Unção dos Enfermos.
 - (C) Matrimônio, Confirmação e Ordem.
 - (D) Penitência, Matrimônio e Ordem.
 - (E) Batismo, Confirmação e Ordem.

8. Quais os documentos específicos que, no Vaticano II, referem-se ao Sacramento da Ordem?
- (A) Optatam Totius e Inter Mirifica.
(B) Gaudium et Spes e Ad Gentes.
(C) Perfecta Caritatis, Gravissimum Educationes e Lumen Gentium.
(D) Sacrossanctum Concilium e Unitatis Redintegratio.
(E) Presbiterorum Ordinis e Christus Dominus.
9. As Orações Eucarísticas I, II, III e IV são inspiradas, respectivamente, nos:
- (A) quatro animais da visão do Apocalipse.
(B) Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João.
(C) quatro ângulos da terra: norte, sul, leste e oeste.
(D) quatro cantos do Servo Sofredor.
(E) quatro primeiros discípulos, chamados por Jesus.
10. Na Liturgia Eucarística, a invocação do Espírito Santo sobre as oferendas é chamada de:
- (A) Anáfora.
(B) Ascese.
(C) Anamnese.
(D) Pericorese.
(E) Epiclese.
11. Segundo o nº 1128 do Catecismo da Igreja Católica, a clássica expressão teológica “ex opere operato”, refere-se à ação santificadora dos sacramentos e é traduzida literalmente “pelo próprio fato de a ação ser realizada”, o que significa que os sacramentos são celebrados:
- (A) e realizados pela justiça do homem que os conferem ou os recebem.
(B) unicamente na intenção da Igreja que detém o poder de santificar os fiéis.
(C) em virtude da obra salvífica de Cristo, por isso, são realizados uma vez por todas.
(D) dependendo das disposições de quem os recebe.
(E) dependendo da beleza e da importância da igreja onde são celebrados.
12. O Vaticano II quis ser um concílio pastoral em sua orientação e em seus documentos. Não obstante, produziu dois documentos de caráter dogmático. Esses documentos são:
- (A) Dei Verbum e Lumen Gentium.
(B) Dei Verbum e Gaudium et Spes.
(C) Lumen Gentium e Gaudium et Spes.
(D) Optatam Totius e Lumen Gentium.
(E) Gaudium et Spes e Optatam Totius.
13. “O Cristo Senhor fundou uma só e única Igreja. Todavia muitas comunhões cristãs se apresentam aos homens como a herança verdadeira de Jesus Cristo (...). Esta divisão, sem dúvida, contradiz abertamente a vontade de Cristo, e se constituiu um escândalo para o mundo (...)” Este é um trecho de qual decreto sobre o ecumenismo?
- (A) Unitatis Redintegratio.
(B) Inter Mirifica.
(C) Nostra Aetate.
(D) Ad Gentes.
(E) Dignitatis Humanae.
14. Segundo o nº 1536 do Catecismo da Igreja Católica, a Ordem é o sacramento graças ao qual a missão confiada por Cristo a seus Apóstolos continua sendo exercida na Igreja até o fim dos tempos. É portanto, o sacramento do ministério apostólico que comporta três graus. Quais são eles?
- (A) O presbiterado, o diaconato e ministerial.
(B) O episcopado, o presbiterado e o acolitato.
(C) O episcopado, o presbiterado e o diaconato.
(D) O episcopado, o presbiterado e o leitorado.
(E) O presbiterado, o diaconato e a admissão.
15. Segundo o nº 1113 do Catecismo da Igreja Católica nos é ensinado que toda a vida litúrgica da Igreja gravita em torno de que?
- (A) Dos que a presidem na caridade e na administração.
(B) Do sacrifício eucarístico e dos sacramentos.
(C) Da vida e necessidades individuais.
(D) Da memória dos apóstolos.
(E) Das exigências atuais do povo.

16. Segundo o nº 115 do Catecismo da Igreja Católica, a antiga tradição da Igreja diz que podemos distinguir dois sentidos na Escritura. Quais são eles?
- (A) Material e Intelectual.
 - (B) Marxista e Liberal.
 - (C) Literal e Espiritual.
 - (D) Material e Formal.
 - (E) Eclesial e Tradicional.
17. Qual o Sacramento que contém sua fundamentação bíblico-teológica na Carta de São Tiago (5, 14-15)?
- (A) Confirmação.
 - (B) Matrimônio.
 - (C) Unção dos Enfermos.
 - (D) Ordem.
 - (E) Penitência.
18. A Liturgia das Horas é a Celebração da Igreja que visa:
- (A) à santificação do tempo presente.
 - (B) à obediência a uma das “Promessas Sacerdotais” do Rito de Ordenação.
 - (C) à preparação mais imediata para a Celebração Eucarística.
 - (D) à satisfação da devoção particular do Clero Diocesano.
 - (E) ao prolongamento das Orações Universais, proclamadas na Sexta-feira Santa.
19. Segundo o nº 1070 do Catecismo da Igreja Católica, aprende-se que a palavra “liturgia” no Novo Testamento é empregada para designar não somente a celebração do culto divino, mas também:
- (A) as alfaias e rubricas da Igreja.
 - (B) o anúncio do Evangelho e a caridade em ato.
 - (C) para melhor apresentar os pastores da Igreja.
 - (D) para a comunicação das necessidades da Igreja.
 - (E) O marketing eclesial.
20. O nº 1127 do Catecismo da Igreja Católica afirma que Celebrados dignamente na fé, os sacramentos:
- (A) ajudam a melhorar a vida do fiel, tornando-o melhor e mais capaz.
 - (B) tornam o cristão uma pessoa superior às outras e com dotes especiais.
 - (C) animam a vida e elevam a auto-estima dos católicos.
 - (D) conferem a graça que significam e são eficazes porque neles age o próprio Cristo.
 - (E) tornam a vida conforme as leis cristãs.

2ª PARTE**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÃO ÚNICA**

10,000 pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas, anexo, a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item.

Leia o texto I, para solucionar os itens de 21 a 27.

TEXTO I**O SEGREDO DO BONZO***

01. Haveis de entender, começou ele, que a virtude e o saber têm duas existências
02. paralelas, uma no sujeito que as possui, outra no espírito dos que o ouvem ou
03. contemplam. Se puserdes as mais sublimes virtudes e os mais profundos
04. conhecimentos em um sujeito solitário, remoto de todo contato com outros
05. homens, é como se eles não existissem. Os frutos de uma laranjeira, se ninguém
06. os gostar, valem tanto como as urzes e plantas bravias, e, se ninguém os vir, não
07. valem nada; ou, por outras palavras mais enérgicas, não há espetáculo sem
08. espectador. Um dia, estando a cuidar nestas cousas, considerei que, para o fim de
09. alumiar um pouco o entendimento, tinha consumido os meus longos anos e, aliás,
10. nada chegaria a valer sem a existência de outros homens que me vissem e
11. honrassem; então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito,
12. poupando tais trabalhos, e esse dia posso agora dizer que foi o da regeneração
13. dos homens, pois me deu a doutrina salvadora.

(Machado de Assis)

*bonzo: sacerdote budista.

21. De acordo com o texto é correto afirmar que:

- (A) os homens que sabem ouvir e contemplar tornam-se sábios e virtuosos.
- (B) a virtude e o saber adquirem existência quando compartilhados pelos homens.
- (C) a virtude e o saber existem no espírito do homem que consegue perceber a dualidade da existência.
- (D) a virtude e o saber, por terem realidades paralelas, devem ser conquistados individualmente.
- (E) o homem sábio e virtuoso, para iluminar-se, deve buscar uma vida isolada e contemplativa.

22. No texto, ao afirmar “(...) então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos (...)” (l 11-12), a personagem:

- (A) expressa o desejo de divulgar seus conhecimentos, aproximando-se de outros homens.
- (B) procura convencer o leitor a poupar esforços na busca de conhecimentos.
- (C) demonstra que a virtude e o saber exigem muito trabalho dos homens.
- (D) resume o conceito da doutrina salvadora, desenvolvida no parágrafo.
- (E) exprime a idéia de que a admiração dos outros é mais importante do que o conhecimento em si.

23. Nos segmentos do texto “o ouvem” (l 2), “se eles não existissem” (l 5) e “se ninguém os vir” (l 6), os pronomes em negrito referem-se, respectivamente, a:

- (A) espírito, outros homens, frutos de uma laranjeira.
- (B) sujeito, profundos conhecimentos, outros homens.
- (C) saber, frutos de uma laranjeira, virtudes e conhecimentos.
- (D) sujeito, virtudes e conhecimentos, frutos de uma laranjeira.
- (E) espírito, virtudes e conhecimentos, outros homens.

24. Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Em “(...) começou ele, **que** a virtude e o saber (...)” (ℓ 1), a palavra em negrito funciona como pronome relativo/sujeito.
- II. No trecho “(...) uma no sujeito **que** as possui, outra no espírito **dos** que o ouvem (...)” (ℓ 2), os vocábulos em negrito funcionam, respectivamente, como pronome relativo/sujeito e pronome demonstrativo.
- III. O vocábulo “**que**” (ℓ 10) é pronome relativo e funciona como sujeito de “**vissem**” (ℓ 10).
- IV. Em “(...) se ninguém **os** gostar (...)” (ℓ 5-6) é um pronome oblíquo que funciona como objeto indireto, complemento do verbo “gostar”.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I e III estão corretas.
- (D) Somente III e IV estão corretas.
- (E) Somente II, III e IV estão corretas.

25. Em “(...) Os frutos de uma laranjeira, se ninguém os **gostar** (...)”(ℓ 5-6), a palavra em negrito significa:

- (A) cultivar.
- (B) achar de bom alvitre.
- (C) tiver amizade.
- (D) admirar.
- (E) provar.

26. No período “Se puserdes as mais sublimes **virtudes** e os mais profundos **conhecimentos** em um sujeito **solitário**, remoto de todo contato com outros homens, é como se eles não **existissem**.” (ℓ 3-5), as palavras assinaladas funcionam, respectivamente, como:

- (A) núcleo do objeto direto, objeto direto, predicativo do sujeito, núcleo do predicado verbo-nominal.
- (B) núcleo do objeto direto, núcleo do objeto indireto, adjunto adverbial, núcleo do predicado verbal.
- (C) núcleo do objeto direto, núcleo do objeto direto, adjunto adnominal, núcleo do predicado verbal.
- (D) objeto direto, objeto direto, adjunto adnominal, núcleo do predicado nominal.
- (E) objeto indireto, objeto indireto, complemento nominal, núcleo do predicado verbal.

27. O processo de transposição de uma palavra de uma classe gramatical para outra é conhecido pelo nome de derivação imprópria. É correto afirmar que no texto ocorreu esse processo em:

- (A) saber (ℓ 1).
- (B) contato (ℓ 4).
- (C) remoto (ℓ 4).
- (D) gostar (ℓ 6).
- (E) cuidar (ℓ 8).

28. Colocando a oração “A falta de conhecimento prejudica a qualidade do ócio” na voz passiva, tem-se:

- (A) A qualidade do ócio prejudica a falta de conhecimento.
- (B) A falta de conhecimento é prejudicial à qualidade do ócio.
- (C) A qualidade do ócio é prejudicial à falta de conhecimento.
- (D) A falta de conhecimento traz prejuízo para a qualidade do ócio.
- (E) A qualidade do ócio é prejudicada pela falta de conhecimento.

29. Assinale a alternativa em que todas as formas verbais pedidas estejam de acordo com a descrição abaixo.

VER – Futuro do subjuntivo, 1ª pessoa do singular.
CRER – Presente do indicativo, 3ª pessoa do plural.
PASSEAR – Presente do subjuntivo, 2ª pessoa do singular.
VIR – Futuro do subjuntivo, 1ª pessoa do singular.

- (A) Ver – crêem – passeies – vinher.
- (B) Vir – crêem – passeeis – vier.
- (C) Vir – crêm – passeies – vier.
- (D) Ver – crêm – passeais – vinher.
- (E) Ver – crêem – passeeis – vir.

30. Assinale a proposição cuja oração destacada é a principal do período.

- (A) “**Pedindo à forma, em vão, a idéia pura**, / Tropeço, em vão, na matéria dura, / E encontro a imperfeição de quanto existe.” (Antero de Quental)
- (B) “**Espera ao menos** que desponte a aurora!” (Olavo Bilac)
- (C) “**E ela abria-me os braços**. E eu ficava.” (Olavo Bilac)
- (D) “**Na esteira azul das águas arrastada**, / Segue veloz a intrépida jangada,” (Pe. Antônio Tomás)

(E) “Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos”. (Millôr Fernandes)

(D) representa o sentimento de todas as pessoas.
(E) acha importante ter aprendido outras línguas.

Leia o texto II, para solucionar os itens de 31 a 35.

TEXTO II

DECLARAÇÃO DE AMOR

01. Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil.
02. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a
03. sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro
04. pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de
05. sentimento de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio
06. para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das
07. pessoas a primeira etapa de superficialismo.
08. Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes
09. se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la — como
10. gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente,
11. às vezes a galope.
12. Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas
13. mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não
14. bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que
15. escrevemos estamos fazendo do “túmulo do pensamento” alguma coisa que lhe
16. dê vida.
17. Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de
18. lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me
19. chega.
20. Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a
21. que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como
22. não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu
23. queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras
24. línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

(LISPECTOR, Clarice. **A descoberta do mundo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 134-135)

31. Declarando seu amor pela língua portuguesa, Clarice Lispector:

- (A) considera-a muito fácil em relação às demais.
(B) preferiria escrever em outra língua.
(C) afirma ser difícil escrever nesta língua.

32. Do uso da expressão “túmulo do pensamento” (l 15), é correto inferir que:

- (A) o pensamento, sem ter sido escrito, não tem vida.
(B) o pensamento não precisa ser escrito para ser compreendido.
(C) escrever corresponde a matar o pensamento em sua forma original.
(D) o pensamento morre ao ser transformado em escrita pelos que escrevem.
(E) escrever significa apagar o pensamento, porque é necessário pronunciá-lo.

33. Os advérbio “lentamente” (l 10), “temerariamente” (l 4) e “sempre” (l 14) indicam, respectivamente:

- (A) intensidade, modo e afirmação.
(B) modo, modo e tempo.
(C) tempo, modo e intensidade.
(D) modo, tempo e intensidade.
(E) intensidade, intensidade e tempo.

34. A oração em que a preposição destacada indica fim, destinação, é:

- (A) “(...) como não foi profundamente trabalhada **pelo** pensamento (...)”. (l 2).
(B) “(...) transformá-la numa linguagem **de** sentimento de alerteza.” (l 4-5).
(C) “Às vezes se assusta **com** o imprevisível de uma frase.” (l 8-9).
(D) “Um Camões e outros iguais não bastaram **para** nos dar para sempre uma herança de língua já feita.” (l 13-14).
(E) “(...) eu queria mesmo era escrever **em** português.” (l 22-23).

35. A palavra “Mas” (l 21) indica:

- (A) causa.
(B) oposição.
(C) explicação.
(D) alternância.
(E) adição.

36. Estão corretamente divididas em sílabas, as palavras:

- (A) so-nho ; ca-ptar ; a-de-qua-do ; su-pe-ri-or.
(B) rup-tu-ra ; ob-ser-var ; nin-ho ; re-u-nir.

- (C) psi-cô-lo-go ; mui-to ; co-e-so ; ôb-vio.
(D) in-di-ví-duo ; re-ssur-gir ; as-cen-der ; sau-dar.
(E) ma-le-á-vel ; op-ção ; ri-tmo ; com-pre-en-são.

- (B) Pronome pessoal oblíquo, objeto direto.
(C) Conjunção condicional.
(D) Pronome reflexivo, objeto direto.
(E) Pronome pessoal oblíquo, objeto indireto.

Leia o texto III, para solucionar os itens de 37 a 40.

TEXTO III

A MONTANHA

01. Calma, entre os ventos, em lufadas cheias
02. De um vago sussurrar de ladainha,
03. Sacerdotisa em prece, o vulto alteias
04. Do vale, quando a noite se avizinha.
.....
05. E invades, como num sonho, a imensa altura
06. - Última a receber o adeus do dia
07. Primeira a ter a bênção das estrelas.

(Olavo Bilac)

37. A oração “quando a noite se avizinha” (ℓ 4) dá idéia de:

- (A) tempo.
(B) condicionalidade.
(C) proporcionalidade.
(D) finalidade.
(E) concessividade.

38. Obedecendo a ordem em que aparecem no texto, as figuras de linguagem encontradas no poema são, respectivamente:

- (A) personificação, personificação, metáfora, antítese e personificação.
(B) personificação, metáfora, personificação, comparação e antítese.
(C) metáfora, personificação, personificação, comparação e antítese.
(D) personificação, personificação, comparação, metáfora e antítese.
(E) personificação, comparação, comparação, metáfora e antítese.

39. Assinale a alternativa que classifica corretamente o vocábulo “se” em “quando a noite se avizinha” (ℓ 4).

- (A) Conjunção integrante.

40. Assinale a alternativa cuja classificação, nos parênteses, dos termos destacados, está incorreta.

- (A) “o vulto alteias / **Do vale**, quando a noite se avizinha” (objeto indireto).
(B) “Última a receber o adeus **do dia** / Primeira a ter a bênção **das estrelas**” (objetos indiretos).
(C) “De um vago sussurrar **de ladainha**” (objeto indireto de “sussurrar”).
(D) “Sacerdotisa em prece, **o vulto** alteias (...)” (sujeito de “alteias”).
(E) “**Calma**, entre os ventos, (...)” (predicativo do sujeito).

3ª PARTE

LÍNGUA PORTUGUESA

REDAÇÃO

Valor 10,000 pontos

Responda no Caderno de Respostas anexo.

O texto a seguir apresenta informações sobre o analfabetismo no mundo. Reflita acerca desta questão, considerando o caso do Brasil, e escreva um texto dissertativo discutindo essa questão, apresentando fundamentos com relação às causas e conseqüências desse problema. Proponha, também, ações que podem reverter esse quadro.

A redação será avaliada segundo os critérios de apresentação, tema/conteúdo, tipo de texto, gramaticalidade, coerência e coesão.

“A ONU divulgou, no final de abril [2004], que o analfabetismo está em crescimento no mundo, principalmente por causa da pobreza e das más condições de saúde em países pobres. Há, segundo o relatório, 133 milhões de jovens analfabetos no

mundo. De todo o planeta, a situação mais grave está na África Subsaariana, onde apenas 22% dos meninos e 2% das meninas estão matriculados na escola secundária.”

CASTRO, Fábio de. A outra independência. In: **Educação**, São Paulo, ano 08, n. 86, p. 59, jun. 2004.
(fragmento)